



ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

PRESIDENTE: DÉRCIO PASIN

1º SECRETÁRIO: JOÃO MENEGATTI

2º SECRETÁRIO:"AD-HOC": ANTONIO ROMERO POLLON

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro, do ano de um mil novecentos e setenta e quatro, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima Nona Sessão Extraordinária, do Segundo Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presente os senhores DÉRCIO PASIN, JOÃO MENEGATTI, ESTHER PINTO POLKORNY, SAVÉRIO AGUSTINELLI, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, PEDRO SÉRGIO GRAF NUNES, MÁRIO DELLA TORRE e AFDO QUIA CHAIB FERREIRA NEVES. Ausentes os senhores VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME e MAURI GABRIELLI. Havendo número legal o senhor Presidente declara aberta a Sessão. No EXPEDIENTE é apresentado o Requerimento nº 22/74, de autoria do Nobre Vereador Antonio Romero Pollon, solicitando as seguintes informações ao Prefeito Municipal: 1) cópia dos requerimentos e dos comprovantes de pagamento pelos últimos serviços de terraplenagem prestados à Companhia Melhoramentos de São Paulo; 2) cópia do requerimento da firma INCO FLON, solicitando as máquinas, bem como comprovante de que pretende se instalar no município; 3) documentação provando a legalidade da situação/funcional do sr. Donald Savazoni, em suas funções na Prefeitura; 4) cópia das folhas de pagamento do sr. Donald Savazoni, desde a sua entrada a serviço da Prefeitura; 5) cópia do contrato ou contratos feitos entre a Prefeitura e a sra. Cleusa Moreira; 6) cópia dos contratos dos Escriturários admitidos para o serviço de Água e Esgotos, desde 1-2-1973 e a indicação/de onde os mesmos estão prestando serviço; 7) documentação comprovando a tomada de providências para a apuração de responsabilidades da empreiteira na execução do serviço de água no Bairro das Laraneiras. Após a leitura, o senhor Presidente solicita ao senhor Pedro Sérgio Graf Nunes, Vice-Presidente, que assume a Presidência para que possa manifestar-se a respeito do requerido. Assumindo a Presidência da Mesa e dando continuidade aos trabalhos, o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes concede a palavra ao senhor Dércio Pasin. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Eu me congratu



lo com o Nobre Vereador Antonio Romero Pollon, por essa feliz iniciativa. Tão logo ele encaminhou esse requerimento a esta Casa e antes de enviar - mos o Edital aos senhores Vereadores, tivemos um entendimento pessoal com o Nobre Vereador e lhe demos antecipadamente, total apoio quanto a esse / requerimento. É do conhecimento dos senhores Vereadores que já fizemos di versos requerimentos ao senhor Prefeito, pedindo que ele providenciasse o apedregulhamento nas ruas de nosso município, muito especificamente as Vi las do Bairro do Serpa, Vera Tereza e Rosina que estavam em total abando - no. Estivemos percorrendo as ruas do Serpa e encontramos buracos que po - dem encobrir até um carro. O senhor Prefeito iniciou o serviço de apedre - gulhamento das ruas da Vila Miraval antes das eleições e muitos munícipes nos procuraram naquela época perguntando se se tratava de um serviço ape - nas para iludir os eleitores ou seria um serviço que teria sua continuída de após as eleições. E nós, baseados em informações recebidas de senhor / Prefeito e de seus assessores, garantimos aos munícipes que o serviço iri a ter continuidade posteriormente. E nós estamos vendo agora as máquinas / sendo desviadas para as indústrias que nada pagam pelo serviço prestado, / sofrendo o município um prejuízo de alta monta, embora haja lei que facul te. Mas essa lei é para ser usada com bom censo. Eu concordo que o senhor Prefeito ceda as máquinas para fazer terraplenagem para as indústrias des de que as nossas ruas e estradas estejam em perfeito estado de conserva - ção. Mas aconteça que, como estamos vendo pelo exemplo de hoje, as máqui - nas estão sendo enviadas para as ruas da Companhia Melhoramentos, com or - dem expressa para o serviço ser hiciado hoje, e essas máquinas estão fa - zendo o serviço desde a Portaria até a Via Anhanguera. A Melhoramentos pa - gava antigamente uma taxa somente após o perímetro urbano, isto é, após / a Cerâmica. Hoje nem isso ela paga mais. Estivemos conversando com os ope - radores e ficamos sabendo que nem isso ela paga. Tivemos um exemplo aqui na Sessão Solene, quando não sabíamos se estávamos prestando uma homena - gem à Companhia Melhoramentos de São Paulo ou estávamos comemorando o dé - cimo sexto aniversário de emancipação de nosso município. Acho que está / havendo muita regalia da Prefeitura para com a Companhia. Concordo que a Companhia Melhoramentos ainda é o esteio de nosso município, nós devemos / respeitá-la, mas também que não haja abuso. A questão das máquinas irem / constantemente à Companhia, nós queremos ver, de acordo com o requerimen - to do Nobre Vereador, o que está sendo pago por isso. Os senhores podem / percorrer as ruas da Vila Rosina - e quando falamos de Vila Rosina ao



senhor Prefeito ele nos disse que lá só há barracos e, se só há barracos é culpa da administração que não toma providências porque ela poderia perfeitamente proibir a construção de novos barracos naquele Bairro, entretanto/ a Prefeitura lança impostos sobre os seus moradores que não recebem nenhum/ benefício de nossa administração. Diz também o Nobre Vereador Pollon da ir regularidade na situação funcional do senhor Donald Savazoni em nosso Município. Tivemos a oportunidade de verificar e o senhor Donald veio para nos sa Prefeitura sem uma função definida, haja visto que o senhor Donald Savazoni não assina nenhum documento, não participa de nenhum Comissão de Sindicância, não assina contratos, não responde pelo expediente da Secretaria, estando numa situação indefinida em nossa municipalidade e ganhando uma / quantia muito superior aos outros elementos que trabalham em nossa Prefeitura. Soubemos também que o senhor Donald recebeu dois aumentos num só ano. Se isso realmente for comprovado, é uma irregularidade da Administração, / pois estamos vendo pedido de aumento para os funcionários, o que só com autorização legislativa pode ser feito. Outra irregularidade apontada é com respeito ao contrato da senhora Cleusa Moreira, Contadora do Município de Franco da Rocha, e isso ninguém pode alegar desconhecimento. Dona Cleusa / assinou um contrato com nossa Prefeitura, por sete mil cruzeiros, para apenas assinar o balanço, quando a Prefeitura tem aí um Contador. Acontece / que esse contrato, a nosso ver, é ilegal, pois dona Cleusa, como funcionária da Prefeitura de Franco da Rocha jamais poderia ter assinado outro contrato com nossa Prefeitura, por se constituir acúmulo de cargos. Ela poderia sim, se tivesse um Escritório de Contabilidade, assinar um contrato como pessoa jurídica. Como pessoa física nunca, pois nós estivemos trabalhando muito por ocasião do afastamento do senhor Gino Dártora, na questão de acúmulo de cargos, e estamos bem por dentro. O contrato feito por dona Cleusa é irregular porque caracteriza plenamente a feição de acúmulo de cargo. Se naquela época fomos contrários ao acúmulo de cargos pelo senhor Gino / Dártora, agora não podemos fazer vistas grossas com o contrato de dona Cleusa. E além do mais os contratos dos escriturários para os Serviços de Água e Esgotos que realmente não exercem funções naquele Departamento, sendo / deslocados para outras repartições, inclusive para fora de nosso município, atendendo à Justiça Eleitoral. E, outro item mencionado pelo Vereador Antonio Pollon é com respeito ao serviço de água nas Laranjeiras - não sei se os senhores Vereadores estão a par da situação, a empreiteira já havia en-



tregue a obra, naquela época, com um ano de atraso e nós alertámos aqui através da Câmara sobre a multa vultuosa que deveria ser aplicada à empreiteira. Ocorre que, para nossa surpresa, a multa ficou em uma importância insignificante. De um ano e tanto, não sabemos porque, apurou-se um atraso de apenas dez ou quinze dias, a obra foi recebida sem água / nos canos. A Prefeitura recebeu a obra e reteve uma pequena parcela do pagamento devido. Acontece que só numa rua a Prefeitura teve que trocar oitenta e três canos de água, o Bairro das Laranjeiras está sem água; / uma bomba que queimou-se, fomos à firma fornecedora e ficamos sabendo / que aquele tipo de bomba já havia saído de linha há dez anos atrás, quer dizer que o empreiteiro não colocou um equipamento novo, mas sim obsoleto, e segundo cálculos do Chefe do Serviço da Prefeitura, ele nem se atreve a soltar a água nos outros canos porque a Prefeitura não tem tubos de reserva para fazer a substituição e muito menos condições para / adquirir novos. Estamos ventilando esse caso há várias Sessões, tivemos vários contatos com o senhor Prefeito e nenhuma providência está sendo / tomada. Todas as vezes que vamos ao Bairro das Laranjeiras, os munícipes fazem "gozação" do caso, um serviço de água inaugurado e não há água no Bairro. E para nossa surpresa nenhuma providência está sendo tomada, razão pela qual dou meu total apoio ao Vereador Antonio Romero Polon. Estamos dando todo apoio ao senhor Chefe do Executivo e não estamos recebendo a mínima colaboração. Já não temos meios de como nos defender, o município está com a razão porque a Administração está abandonando o / nosso Município e nós estamos fazendo praticamente um papel decorativo. / Nenhuma denúncia está sendo feita e os senhores irão sentir o resultado disso daqui a dois anos, se algum dos senhores pretender a re-eleição. / Exemplo nós temos na eleição passada quando os Vereadores, por não terem cobertura da Administração, citamos os casos dos senhores Antonio / Molinari, Waldemar Baboim, não conseguiram a sua re-eleição, apesar de todo o esforço despendido durante quatro anos. A partir da próxima Sessão deverei fazer parte do plenário e quero comunicar aos Nobres Colegas que, se a situação perdurar, eu passarei a fazer oposição ao senhor Prefeito Municipal. Não digo oposição passando diretamente às cores do M.D.B., o qual nós respeitamos muito, porque não temos condições nem é esse o nosso desejo. Mas como membro da Arena eu passarei a fazer oposição /



porque ou a coisa melhora ou nosso barco afundará. Espero contar com a colaboração dos senhores Vereadores, aqueles que têm contato com nossos/ munícipes devem estar sabendo da insatisfação geral e aqueles que não / tiveram ainda a oportunidade que se dirijam ao Bairro do Serpa e pode - rão saber da insatisfação, de viva voz. Diariamente essa insatisfação / aumenta. Como temos ainda dois anos para contornar essa situação, gos - taria de receber o apoio dos senhores Vereadores e ao contrário se os senhores acharem que a situação está boa como se acha, eu tomarei outra providência que achar conveniente. Era só que tinha a dizer, senhpr Pre^sidente. O senhor Pedro Sérgio Graf Nunes passa novamente adireção dos trabalhos ao senhor Dércio Pasin. O senhor Presidente diz estar ainda / em discussão o requerimento nº 22/74. Pede a palavra o senhor Savério Agustinelli,^e apresenta suas congratulações ao autor do requerimento. A - firma que desconhecia todos esses fatos e que também seus colegas de / Bancada talvez não o soubessem. Lamenta que o Líder do Prefeito e outros que já o soubessem não tivessem trazido ao conhecimento da Câmara essas irregularidades. Diz que ainda há tempo para serem corrigidas. Não vê / razão para acontecer o acúmulo de cargos. Diz que até agora nunca pen - sou que qualquer funcionário da Prefeitura tivesse outro emprego em qual quer outra atividade, pública ou privada. Espera que o senhor Prefeito/ se pronuncie a respeito do que está acontecendo. Parabenisa o senhor Pol lon e o senhor Presidente. Com a palavra o senhor Benedicto Lopes de Cam pos. Referindo-se ao caso da água no Bairro das Laranjeiras, diz que já era de esperar-se o que está acontecendo, porque no dia da inauguração / do sistema o povo viu chopp mas água não, pois não saiu uma gota d'água/ das torneiras. Reforça o pedido do senhor Romero Pollon, dizendo que o Bairro da Calcárea é completamente esquecido. A estrada está completamen te abandonada e muito mal conservada, dizendo estar na hora de fazer al - guma por aquele bairro. Com a palavra o senhor Presidente acrescenta que as máquinas da Prefeitura tem trabalhado em estradas até a via Anhangue - ra. Segundo informações que recebeu as máquinas deverão trabalhar amanhã na Companhia Melhoramentos, depois terminarão o serviço da Incoflon e / posteriormente passarão a fazer o serviço da Arseme, ficando o serviço / de apedregulhamento sem data para início. Referindo-se ao Bairro da Cal - cárea, mencionado pelo Nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos, diz que se o Bairro do Serpa que está aqui à vista de todos não recebe o necessá

ria atenção, quanto mais aqueles distantes que pouco são vistos ou visitados. Pede a palavra o senhor Pedro Sérgio Graf Nunes; congratula-se com o senhor Antonio Romero Pollon pela sua iniciativa e parabenisa o senhor Presidente pelo seu pronunciamento. Diz que parece que, apesar dos dezesseis/anos de emancipação, Caieira s ainda não se desvinculou de Franco da Rocha. Vamos acabar, diz, dando votos de louvor ao Prefeito de Franco da Rocha / porque ele nos manda de lá para cá os melhores funcionários. Quanto ao ser viço de água nas Laranjeiras é mais um problema desse Departamento que vem causando cada vez mais dores de cabeça. Torna a pedir ao senhor Prefeito a resposta sobre a denúncia da Câmara a respeito da ligação dos tubos diretamente do córrego nos poços. Que essa resposta seja o mais breve possível./ Não querendo voltar atrás, quanto ao que disse o Nobre Colega João Menegatti a respeito das empresas de ônibus, não interessa que seja a Celeguim ou a Ladário, parece-me que pegaram uma linha difícil - não sei o que estão / deixando de cumprir - mas talvez lhe dando uma fatia gostosa do bolo creio que funcionará melhor. Era o que tinha a dizer. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente coloca em votação o requerimento / nº 22/74. Aprovado. À Secretaria para as devidas providências. O senhor / Presidente alerta aos senhores Vereadores que, embora tenham aprovado os pareceres das Comissões que eram contrários à prorrogação do contrato da Viação Francorrochense, aprovaram o mencionado Projeto de Lei. Diante disso sugere que a segunda discussão do mesmo seja deixada para o próximo mês de fevereiro, dando assim maior prazo para o senhor Celeguim providenciar/ a aquisição do terreno. Se nesse tempo ele não tomar providências, então a Câmara poderá negar-lhe a prorrogação do prazo e em consequência pedir a rescisão do contrato. Com a palavra o senhor Sáverio Agustinelli manifesta se favoravelmente a essa sugestão. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente declara encerrada a Sessão, determinando a mim, João Menegatti, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 27 de dezembro de 1974.

PRESIDENTE: _____

1º SECRETARIO: _____

2º SECRETARIO "AD-HOC": _____